

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v22023p35>

Redução do score de risco cardiovascular em pessoas com paraplegia através de um programa de reabilitação física

*Maria Antônia Andrade Rangel, Larissa Alvarenga Pereira de Souza, Lucas Arêas Soares,
Bruno Gama Linhares, Juliana Siqueira Pessanha*

RESUMO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte de pessoas que envelhecem com lesão medular, uma das medidas necessárias para a prevenção e redução dessas patologias está no bom condicionamento físico, promovido por atividades físicas regulares. Realizar um programa de reabilitação física com finalidade de reduzir o score do risco cardiovascular em indivíduos com lesão medular e paraplegia em Campos dos Goytacazes. Essa é uma pesquisa experimental do tipo ensaio clínico randomizado aberto controlado de dois braços, com início no período de novembro de 2022, tendo como público alvo pacientes com paraplegia e lesão medular. O histórico médico dos participantes está sendo coletado de seus prontuários no Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA). Em seguida, esses indivíduos passarão por uma avaliação cardiológica para ratificar se estão aptos a participar desse ensaio clínico, onde serão solicitados exames como bioquímica laboratorial e eletrocardiograma. A intervenção será pautada no protocolo de Farrow, Maher e Thompson (2021) para ensaios clínicos em pacientes com paraplegia. Após as 6 semanas de intervenção, os participantes do grupo intervenção passarão pela última consulta cardiológica, a fim de compará-los com o grupo controle. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, nº: 5.792.311. Foi iniciada a seleção dos participantes pelo sistema de prontuários online do HEAA, através de 231 números de atendimentos, 9 participantes foram identificados com CID 10 G82.2 de paraplegia não especificada, no entanto somente 2 prontuários estavam com os dados completos, entre esses, 1 cumpriu o requisito. A etapa de seleção está em andamento, no momento aguarda-se a liberação do HEAA do acesso aos prontuários físicos para o recrutamento dos demais participantes. Dando seguimento ao recrutamento e a intervenção, almeja-se a melhora no condicionamento físico, frequência respiratória e cardíaca e taxas metabólicas, além de reduzir o risco de complicações cardiovasculares. Nesse seguimento, espera-se redução do score de risco cardiovascular, de forma a ratificar que a atividade física disciplinada por profissionais de saúde devidamente capacitados é uma intervenção contra as doenças cardiovasculares em pessoas com paraplegia.

Palavras-chave: Atividade física, Doenças cardiovasculares, Paraplegia.